

OESP
14/5/97 A17
137

AMBIENTE

Folha de Londrina



Parque Nacional do Iguaçu: agricultores querem ficar na reserva até que estrada seja reaberta.

Manifestantes entram no Parque do Iguaçu e pedem abertura de estrada

Agricultores querem liberação da Estrada do Colono que corta a área, declarada de preservação

MAURI KONIG
Especial para o Estado

FOZ DO IGUAÇU — Pelo menos 30 mil pessoas ignoraram ontem as recomendações do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e invadiram o Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná. Elas realizaram uma manifestação pela reabertura da Estrada do Colono, que corta a área,

declarada de preservação permanente. Catorze prefeitos e seis deputados participaram do ato. A estrada foi fechada pela Justiça em 1986.

Caravanas provenientes de várias cidades juntaram-se aos 2 mil agricultores que há seis dias estão acampados no parque. Milhares de pessoas fizeram uma corrente humana nos 17,6 quilômetros da estrada, de Serranópolis do Iguaçu até Capanema. A travessia do Rio Iguaçu, que separa as duas cidades, foi feita numa balsa desativada há dez anos. Os agricultores pretendem permanecer no parque até que a Justiça autorize a reabertura da rodovia. O superintendente do Ibama no Paraná, Jonel Nazareno Iurk, disse que

a área não pode ser tocada. Segundo estudo da Associação de Integração Comunitária Pró-Reabertura da Estrada do Colono (Aipopec), a região teve prejuízo de R\$ 3,8 bilhões desde a interdição do trecho. **Terremoto** — Um forte terremoto de 6,1 graus de magnitude atingiu ontem a ilha de Kyushu, no sul do Japão, deixando seis pessoas feridas. O epicentro do tremor, que durou 20 segundos, foi registrado perto da cidade de Sendai. No Afeganistão, um sismo de 6,7 graus atingiu o nordeste do país. No Irã, continuam os trabalhos de resgate de vítimas do terremoto que no sábado causou a morte de pelo menos 4 mil pessoas e deixou 6 mil feridos.